

# Banda Musical Padre Sabbatini comemora 115 anos



A Banda Musical Padre Sabbatini comemorou os seus 115 anos de música e 114 de Sociedade Filarmônica Neotrentina, com uma apresentação no Coreto Municipal de Nova Trento.

Um dos maiores bens culturais do município de Nova Trento – Banda Musical Padre Sabbatini – comemorou, em maio de 2004, 115 anos de música e 114 anos de Sociedade Filarmônica Neotrentina, entidade mantenedora da Banda. Na ocasião, foi realizada uma apresentação da Banda, no Coreto Municipal, em frente à Prefeitura Municipal de Nova Trento, no dia 29 de maio. Logo depois, houve uma confraternização entre familiares e integrantes do Grupo Musical, na Churrascaria Canecão Grill.

De acordo com o professor e 2º Maestro-Adjunto da Banda, Anderson Cadorin, o grupo trabalha com ritmos ecléticos e músicas variadas. Cadorin lembrou do bom trabalho desenvolvido pelo Mestre Herberto Marche, Presidente Rinaldo Izaías Eccel e toda equipe, que merece destaque pelo sucesso, e parabenizou a Banda Musical Padre Sabbatini, pelos 115 anos.

## Um pouco de história...

Os imigrantes trentinos sempre estiveram ligados à música, que representava uma vontade popular, pois era por meio dela que as pessoas expressavam as alegrias, tristezas, revoltas e o orgulho da terra.

No início do processo de colonização, quando Nova Trento ainda era um distrito, a falta de comunicação era um problema inerente à comunidade. Somente com a chegada dos padres jesuítas é que o pequeno vilarejo começa a tomar forma, destacando-se nas obras de cunho social como escolas, igrejas, seminários, corais e a banda musical. Isso tudo realizado graças à vontade do povo neotrentino, que batalhava pela melhoria do meio.

E foi por iniciativa de um padre, Ângelo Sabbatini, que a Banda Musical começou a se organizar.

No dia 26 de junho de 1889, encontrava-se em Nova Trento cinco músicos de Blumenau, trazendo consigo alguns instrumentos: duas cornetas, uma trompa, um trombone e um bombardino. Durante este período, estava ocorrendo a festa do Corpo de Deus e os músicos ofereceram-se para tocar na procissão. O fato causou grande impacto para a cidade, tanto que o conterrâneo Francisco Mazzola cita em sua monografia: “Foram como faíscas elétricas àquelas marchas. Incutiram logo tal entusiasmo aos neotrentinos, que foram diretamente ter como o padre Sabbatini para a fundação de uma Sociedade Musical. Tratou logo e ofereceu-se como mestre e diretor”.

Foi a partir deste acontecimento que a Banda Musical Padre Sabbatini teve início. A primeira medida tomada foi à compra de instrumentos, tendo como responsável o Sr. Benjamim Gallotti. Para que se tornasse possível à compra das peças musicais, o povo neotrentino precisou colaborar. Era o preço do sonho de fundar uma Banda em Nova Trento. Os materiais e todas as aparelhagens foram encomenda-

dos na Casa Minerva, do Rio de Janeiro.

No dia 8 de outubro de 1889, concretiza-se o sonho; é fundada pelo Padre Sabbatini a Banda Musical, que receberia seu nome. Porém, esta só ficou definitivamente constituída no dia 25 de maio de 1890. Foi também nessa data que é criada a **Sociedade Filarmônica Neotrentina**. Todos os objetivos podem ser percebidos através do artigo número um do Estatuto da Banda: “A Sociedade Filarmônica de Nova Trento, constituída definitivamente em 25 do mês de maio de 1890, se propõe por fim de sua organização, o esplendor do culto religioso, o progresso do país e a jovialidade popular nas festas religiosas ou nacionais da legítima instituição”.

E foi no dia cinco do mês de junho de 1890, que o povo neotrentino pôde apreciar pela primeira vez a sua banda, na festa de Corpus Christi. “*Arlecchina – uma polka por Battesini*”, foi a primeira música que a Banda tocou, seguida depois da Sinfonia nº 40 de Mozart, Canto do Cisne – serenata de Schubert e o Hino do Município de Nova Trento.

A partir desta data (1890) a Banda passa a ser parte integrante das atividades festivas em Nova Trento; na sua grande maioria ligadas a religião. Após as primeiras apresentações, a notícia sobre a existência de uma banda se espalha por todo o Vale do Itajaí-Mirim. Em função disto, várias cidades do vale vinham observar as apresentações da Filarmônica Neotrentina.

Até hoje, a Banda Musical Padre Sabbatini encanta a população neotrentina e visitantes, que, em muitas vezes, a apreciam em festividades religiosas e culturais. Vale destacar que, desde a sua fundação, os músicos trabalham voluntariamente. O único objetivo? Alegregar a população, que, com muito carinho, prestigia os trabalhos musicais da Banda.